



# Notas de lançamento

---

## openSUSE Leap 42.1

O openSUSE Leap é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

data de publicação: 2018-05-17, Versão: 42.1.20170604.c3ba04c

## Sumário

- 1 Instalação 2
- 2 Atualização do sistema 3
- 3 Geral 5
- 4 Técnico 5
- 5 Diversos 7
- 6 Mais informações e comentários 7

The end of the maintenance period for openSUSE Leap 42.1 is now reached. To keep your systems up-to-date and secure, upgrade to a current openSUSE version. Before starting the upgrade, make sure that all maintenance updates for openSUSE Leap 42.1 are applied.

For more information about upgrading to a current openSUSE version, see <http://en.opensuse.org/SDB:Distribution-Upgrade>.

For the release notes of previous releases, see [http://en.opensuse.org/openSUSE:Release\\_Notes](http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes).

# 1 Instalação

Esta seção contém notas relacionadas à instalação do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em <https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/part.basics.html>.

## 1.1 Instalação do Sistema Básico

Para evitar que alguns pacotes recomendados grandes sejam instalados, o padrão para instalações mínimas usa um outro padrão que conflita com os pacotes não desejados. Esse padrão, chamado `patterns-openSUSE-minimal_base-conflicts`, pode ser removido após a instalação do sistema.

Note que a instalação mínima não possui nenhum firewall por padrão. Se você necessitar de um, instale `SuSEfirewall2`.

## 1.2 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

**Aviso:** Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. Ninguém realmente sabe, entretanto, o que seria "muitos dados". O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de

inicialização do openSUSE. Os recursos do Kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

## 1.3 Partições UEFI, GPT e MS-DOS

Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas, isto pode levar a um sistema não inicializável.

O conserto é simples: converta a partição antiga MBR para a nova GPT para evitar este problema completamente.

## 2 Atualização do sistema

Esta seção lista notas relacionadas à atualização do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em <https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/cha.update.osuse.html>.

### 2.1 Nome das Interfaces de Rede

Quando estiver atualizando uma máquina remota com o openSUSE 13.2, certifique-se que suas interfaces de rede estão nomeadas corretamente.

O openSUSE 13.2 utiliza os chamados nomes previsíveis para as interfaces de rede (por exemplo, `enp5s0`), enquanto que o openSUSE Leap 42.1 utiliza nomes persistentes (`eth0`). Após a atualização e reinicialização do sistema, os nomes das interfaces de rede podem então se alterar. Isso pode ocasionar diversos problemas no seu sistema. Para evitar que as interfaces sejam renomeadas, execute o seguinte comando para cada uma das interfaces de rede antes de reiniciar o seu sistema:

```
/usr/lib/udev/udev-generate-persistent-rule -v -c enp5s0 -n enp5s0 -o /etc/udev/rules.d/70-persistent-net.rules
```

Substitua `enp5s0` com o nome de sua interface de rede.

## 2.2 Btrfs: Perda de Espaço em Disco após Reversões (Rollbacks) do Sistema

Por padrão, o openSUSE 13.2 utilizava um layout de partição Btrfs que permitia que o espaço em disco ficasse permanentemente ocupado com conteúdo inacessível e obsoleto após a execução da primeira reversão (rollback) do sistema. Esse problema no layout foi corrigido no openSUSE Leap 42.1. Entretanto, a solução somente pode ser aplicada a novas instalações do sistema.

Se você estiver atualizando a partir do openSUSE 13.2, você não poderá converter o sistema de arquivos para o novo layout, mas você poderá recuperar o espaço em disco perdido.



### **Atenção: Perda de dados com configurações não padrões ou sem reversões (rollbacks)**

O procedimento a seguir somente irá funcionar corretamente em instalações que usaram a proposta padrão criada pelo instalador do openSUSE 13.2.

Adicionalmente, você deve ter feito uma reversão (rollback) do sistema.

Se você configurou seu sistema de arquivos Btrfs com uma configuração não padrão ou não fez uma reversão do sistema anteriormente, executar o procedimento a seguir pode causar perda de dados.

#### 1. Monte o sistema de arquivos root inicial:

```
mount /dev/<ROOT_FILE_SYSTEM> -o subvolid=5 /mnt
```

2. Remova todos os arquivos no diretório /mnt que não estão em um subvolume:

```
find /mnt -xdev -delete
```

3. Desmonte o sistema de arquivos de novo:

```
umount /mnt
```

## 3 Geral

### 3.1 Repositório Non-Oss

Após a instalação, o repositório non-oss é desabilitado.

Habilite o repositório openSUSE-Leap-42.1-Non-Oss utilizando o YaST ou utilizando o zypper através da linha de comando:

```
zypper mr -e repo-non-oss
```

## 4 Técnico

### 4.1 Sistema de Impressão: Melhorias e Alterações Incompatíveis

#### **Versão do CUPS atualizada para 1.7**

A nova versão do CUPS introduz mudanças significativas em comparação com a antiga versão 1.5 que pode requerer ajustes manuais de configuração.

- PDF é o novo formato padrão para os trabalhos de impressão em detrimento do PS. Dessa forma, impressoras tradicionais PostScript agora também precisam de um filter driver para impressão.

Veja [https://en.opensuse.org/Concepts\\_printing](https://en.opensuse.org/Concepts_printing) para maiores detalhes.

- O protocolo de descoberta de impressoras através da rede se alterou. O método nativo para descoberta de impressoras na rede é agora baseado no DNS Service discovery (DNS-SD, isto é via Avahi). O serviço `cups-browsed` do pacote `cups-filters` pode ser utilizado para interconectar os dois protocolos, o novo e o antigo. Ambos `cupsd` e `cups-browsed` devem ser executados para fazer com que clientes "antigos" encontrem impressoras (isto inclui o LibreOffice e o KDE).
- A versão padrão do protocolo IPP se alterou de 1.1 para 2.0. Servidores IPP antigos como CUPS 1.3.x (por exemplo no SUSE Linux Enterprise 11) rejeitam pedidos IPP 2.0 com `Bad Request` (veja <http://www.cups.org/str.php?L4231>). Para ser possível imprimir nesses servidores antigos, a antiga versão do protocolo IPP deve ser explicitamente especificada anexando `/version=1.1` em uma das opções a seguir:

- Na configuração `ServerName` no arquivo `client.conf` (por exemplo, `ServerName older.server.example.com/version=1.1`).
- No valor da variável de ambiente `CUPS_SERVER`.
- No valor do nome do servidor na opção `-h` das ferramentas de linha de comando, por exemplo:

```
lpstat -h older.server.example.com/version=1.1 -p
```

- Alguns filtros e back-ends de impressão foram movidos do pacote `cups` para o pacote `cups-filters`.
- Algumas diretivas de configuração foram movidas do arquivo `cupsd.conf` para o arquivo `cups-files.conf` (veja <http://www.cups.org/str.php?L4223>, CVE-2012-5519 e [https://bugzilla.opensuse.org/show\\_bug.cgi?id=789566](https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=789566)).
- Os Banners e a página de teste do CUPS foram movidos do pacote `cups` para o pacote `cups-filters` (veja <http://www.cups.org/str.php?L4120> e [https://bugzilla.opensuse.org/show\\_bug.cgi?id=735404](https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=735404)).

## 5 Diversos

### 5.1 KDE e Autenticação por Rede

Quando estiver utilizando um método de autenticação que provê um alto número de usuários, o gerenciador de login SDDM do KDE ficará inutilizável. Adicionalmente, se o montador automático é utilizado, então o SDDM poderá ficar bloqueado por um longo período na inicialização tentando montar todas as pastas dos usuários.

Modifique o arquivo `/etc/sddm.conf` para que ele contenha as seguintes entradas:

```
[Theme]↵
Current=maldives↵
↵
[Users]↵
MaximumUid=1002
```

Veja [https://bugzilla.suse.com/show\\_bug.cgi?id=953778](https://bugzilla.suse.com/show_bug.cgi?id=953778) para maiores detalhes.

### 5.2 Falta de Suporte de Protetores de Tela no KDE Plasma

O KDE Plasma não oferece por padrão suporte para protetores de tela. Se você preferir ter um protetor de tela, instale o pacote `xscreensaver`.

Configure o `xscreensaver` para inicializar com a seção do desktop selecionando *K > Settings > Configure Desktop* e então escolhendo *Startup and Shutdown > Autostart*. Clique em *Add Program*, digite `xscreensaver` e clique em *OK*.

Para configurar o protetor de tela, utilize o comando `xscreensaver-demo`.

## 6 Mais informações e comentários

- Leia os documentos `README` disponíveis na mídia.
- Obtenha informações detalhadas de changelog (log de alterações) sobre um pacote em particular a partir do seu arquivo RPM:

```
rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
```

Substitua NOME\_DO\_ARQUIVO com o nome do arquivo RPM.

- Verifique o arquivo ChangeLog no nível superior da mídia para um log cronológico de todas as alterações feitas nos pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório docu presente na mídia.
- <https://activedoc.opensuse.org/> contém documentação adicional ou atualizada.
- Visite <https://www.opensuse.org/> para as notícias mais recentes de produtos do openSUSE.

Direitos autorais © 2015 SUSE LLC

Obrigado por usar o openSUSE.

A equipe do openSUSE.